

Vencedor da Palma de Ouro de Cannes na categoria de “Melhor curta metragem” em 2016, o curta de 15 minutos produzido e dirigido por Ely Dagher conta a história de Omar com sua cidade natal, Beirute.

## Waves98

**Omar era um jovem desiludido com a vida e com a situação que estava.** Morava com os pais e tinha uma vida normal para um adolescente comum de sua idade. Ia a escola (apesar de parecer que não prestava muita atenção nas aulas) e quando as aulas terminavam, subia até o topo do prédio **onde observava duas Beirutes diferentes:** O subúrbio onde ele vivia e a parte nobre da cidade, que nada se parecia com a parte destruída pela guerra civil que ocorreu durante os anos 90.

**A monotonia da vida nos subúrbios de Beirute era algo que claramente o incomodava,** já que ele dizia em diversos momentos que sua vida parecia estar presa num loop, estava cansado das mesmas histórias tristes do mundo. “Nada mudava”.

Então, num belo dia, durante esse exercício de contemplação da cidade, Omar vê um brilho muito forte do outro lado da cidade e resolve investigar o que é, ao chegar, encontra uma estátua de elefante dourada e gigante que lhe suga e oferece novas experiências sobre o lugar onde vive.

**Com uma mescla de imagens reais e animações muito bem feitas, Waves98 oferece uma boa visão de como nossa relação com o lugar onde vivemos pode mudar dependendo do ponto de vista e das experiências que temos com ele.** Apesar do curta parecer um pouco confuso em certos momentos, ele fez por merecer o grande prêmio que conquistou e merece ser apreciado.

## Ficha Técnica

Waves98 (2015)

Roteiro: Ely Dagher

Direção: Ely Dagher

Produtora: BeaverAndBeaver

Produtor: Ely Dagher

Assistentes de produção: Nina Najjar, Christina Farah

Fotografia: Ely Dagher

Equipe de animação: Ely Dagher, Laure Escafadals, Chadi Aoun

Edição sonora: Zelig Sound

Voices dos personagens: Elie Bassila, Cherine Khoury, Roger Ghanem